Anno XXVI. Quarta-feira 27 de Fevereiro de 1850. N. 48.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Cezario. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
26 Terç. S. Torquato. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
27 Quart. S. Leandro. Aud. do J. da 2. v. do civel.
28 Quint. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
1 Sext. S. Adrião. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Sab. S. Simplicio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
3 Dom. S. Hemeterio.

CAMBIOS EM 26 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$600 a	16$800
» de 6$400 novas	16$100 a	16$300
» de 4$000	9$100 a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros	1$960 a	1$980
Pesos columnarios	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

da repartição dos negocios da guerra, apresentado á assembléa geral legislativa na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado Manoel Felizardo de Souza e Mello

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.--Honrado com a confiança de S. M. o Imperador para dirigir a repartição dos negocios da guerra, como ministro interino desde 19 de setembro de 1848, e effectivo desde 26 de junho de 1849, venho, como me incumbe, expôr-vos o que tem occorrido depois da apresentação do ultimo relatorio.

Secretaria de estado.

Desde que em 1844 foi levada a effeito a ultima reforma da secretaria de estado dos negocios da guerra, com o fim de corrigirem-se os defeitos da reforma praticada em em 1841, conheceu-se que, em vez de acabarem, ou minorarem, esses defeitos se augmentaram.

O plano de 26 de maio de 1841 creára uma contadoria geral annexa á secretaria de estado, mas com uma organisação especial, cujos vicios não tardaram em revelar-se e tinham sua principal origem na approximação muito intima de duas repartições inteiramente distinctas. E o regulamento de 20 de abril de 1844, não só não as collocou na independencia, em que cumpria que estivessem, como até pretendeu amalgama-las, conservando-lhes no em tanto seus respectivos chefes com attribuições inconciliaveis.

Facil era prever desde logo o que se tem realisado. Para que na secretaria propriamente dita (a primeira e segunda secções) se fizesse o serviço, nesse estado de cousas, com mais regularidade, mister foi que o regulamento de 20 de abril de 1844 deixasse immediatamente de ser cumprido em certos casos, ao passo que a contadoria (a terceira e quarta secções) por sua defeituosa organisação não tem produzido todas as vantagens que della se esperavam.

Inteirado dos males que muito succintamente aqui vos assigna-lo, apresentei em concelho a necessidade urgente de dar-se a elles algum remedio; e o governo imperial fez baixar o decreto de 23 de novembro de 1849, sób n. 650; pelo qual fôram removidos alguns inconvenientes do citado regulamento de 20 de abril. Foi uma medida incompleta, mas não podia o governo ir adiante sem especial autorisação vossa.

Pelo ministerio da guerra se despende avultada somma por fracções de pequenos valores; e abusos immensos se pódem introduzir, que, não conhecidos promptamente, causam prejuizos consideraveis, que tarde ou nunca são indemnisados.

Uma fiscalisação intelligente e continua, que se não póde dar sem a immediata liquidação das contas e sua regular escripturação, he pois indispensavel e não se poderá obter, sem que autoriseis a reforma da contadoria actual, que, pelo defeito de seu regimento, pequeno numero de empregados e insufficiencia dos vencimentos, não satisfaz a parte mais importante de suas attribuições, a a fiscalisação dos dinheiros publicos applicados á repartição da guerra.

O ministerio da marinha tem colhido indisputavel vantagem da organisação de sua contadoria: as reposições, á que os commissarios dos navios, almoxarifes e mais responsaveis pelos valores que lhes são confiados, constantemente são compellidos, compensam exuberantemente os gastos que alimentam esta repartição e moralisam aquelles agentes: não menor proveito resultará ao ministerio da guerra de uma instituição accommodada ás suas necessidades.

Concelho supremo militar e de justiça.

Este tribunal, regido por um regulamento que tem sido taxado de menos consentaneo com as nossas instituições, continúa a funccionar e prestar ao governo os auxilios de sua experiencia e luzes em as multiplicadas e mais importantes questões sobre que he consultado: maiores vantagens, porém, serão obtidas, se melhorado fôr o seu regimento.

O projecto de um codigo de processo criminal, de que vos fallei no meu relatorio de 1848 e que tão indispensavel se torna para remediar os graves inconvenientes que á disciplina do exercito causam certas anomalias actualmente existentes, ja notadas por alguns dos meus antecessores, nenhum andamento póde ainda ter. He trabalho por certo que não deve ser trabalho de leve e que exige maduro estudo.

Por emquanto trata-se de compilar, resumir e codificar a legislação militar, tanto contida em disposições legislativas, como em actos do poder executivo, o que he muito necessario, e depois de concluido, como espero, debaixo de um plano regular, poderá servir de grande auxilio para a confecção daquelle codigo.

Os mappas ns. 1 e 2 apresentam a synopse dos trabalhos deste tribunal e de sua secretaria, nos annos de 1848 e 1849.

Archivo militar e officina lithographica.

O archivo militar com a officina lithographica, que lhe he annexa, foi transferido de um dos torreões do fundo do quartel do campo da Acclamação para o edificio da escola militar, muito lucrando tanto em relação á sua posição, como em accommodações, e mais melhorará, quando fôr possivel dispôr de mais algumas salas, de que necessita e se acham em construcção.

Com quanto longe esteja da perfeição de que he susceptivel, he innegavel sua utilidade, como facilmente se deprehende dos mappas ns. 3, 4 e 5, que mostram os trabalhos effectuados nos dous ultimos annos.

Com os fundos destinados a seus melhoramentos materiaes fez este estabelecimento acquisição de alguns objectos mais necessarios para seu serviço; faltam-lhe, porém, ainda muitos e principalmente os instrumentos para os officiaes engenheiros que são encarregados de differentes commissões.

A officina lithographica fez neste ultimo anno consideraveis progressos, que a collocaram a par dos mais importantes estabelecimentos de semelhante natureza que entre nós existem, podendo com elles rivalisar tanto na rapidez do processo, como na perfeição e commodo preço das obras.

Um regulamento, que marque o pessoal deste estabelecimento, suas obrigações e a direcção systematica de seus trabalhos, he actualmente uma de suas mais urgentes necessidades: aquelle por que se rege he ainda o de 7 de abril de 1807, que não está em harmonia com as circumstancias da época actual.

Escola militar e observatorio astronomico.

Sendo susceptivel de grande melhoramento o systema de ensino adoptado neste importante estabelecimento scientifico, occupa-se a congregação dos lentes em organisar um projecto, que terei depois a honra de submetter a vossa approvação com as emendas e reflexões que parecerem convenientes.

Dos mappas ns. 6 e 7 vereis qual foi o movimento da escola militar nos annos lectivos de 1848 e 1849.

Fôram providas por concurso as vagas que houve de substitutos, por terem sido jubilados alguns lentes.

Quanto ao edificio em que se acha collocado, em outro lugar vos exponho o seu estado e as obras de que ainda carece.

A bibliotheca necessita de livros uteis, que offereçam á estudiosa mocidade militar uma fonte abundante de conhecimentos, que deve possuir. Actualmente conta apenas 876 volumes de obras relativas ás sciencias metallurgicas, physicas e militares.

O gabinete de geologia recebeu de França uma collecção de fosseis, livros e estampas e esperam-se encommendas que se fizeram de modelos em vidro das fórmas crystallinas primitivas e secundarias dos mineraes, com os quaes ficarão satisfeitas suas mais urgentes necessidades.

O de physica precisa de machinas, instrumentos e apparelhos, que só da Europa nos pódem vir.

Para o laboratorio chimico mandou-se vir da França uma collecção de metaes, e fez-se aqui acquisição de diversos objectos de que necessitava.

O observatorio astronomico deu começo aos seus trabalhos, sendo frequentado no anno ultimo por 11 alumnos e 1 ouvinte: e recebeu os instrumentos meteorologicos e magneticos e os livros mais indispensaveis.

Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos.

O estado destes estabelecimentos he ainda quasi o mesmo que vos descrevi no meu anterior relatorio. Os fundos consignados não fôram sufficientes para as suas precisões e pouco se tem feito para os melhoramentos de que precisão.

O arsenal de guerra da côrte, de todos o mais importante, sendo por assim dizer o arsenal do imperio, pois que, além de fornecer o necessario material para o serviço das fortalezas, quarteis, corpos da guarnição e hospitaes, tem de satisfazer os pedidos das provincias, não possue ainda todos os recursos precisos; e de materia prima só compra o que exigem as necessidades diarias.

Não existindo armamento em nossos arsenaes, e sendo o que havia no mercado de qualidade muito inferior e improprio para o serviço do exercito, e havendo falta de artilharia, porque pouco póde prestar a que existe, não sómente por seu estado de ruina, como pela multiplicidade e pequenhez dos seus calibres, contratou o governo com uma casa commercial desta praça mandar vir da Europa uma porção de armamento inclusive vinte canhões-obuzes de calibre 80; mas, como a diminuta quantia de que podia dispôr em conformidade do orçamento em vigor, não permittisse fazer uma acquisição sufficiente, subsiste ainda a precisão de novos auxilios pecuniarios para a compra de mais armamento; por isso póde-se affirmar que o exercito acha-se mal armado, sendo seu armamento ordinario, e desconcertando-se facilmente. O existente, que se acha estragado, continúa a ser concertado na fabrica d'armas da fortaleza da Conceição, cuja utilidade he incontestavel, e por isso converia dar a esta fabrica todo o desenvolvimento, para que no futuro possamos ter nella um estabelecimento como devem ser os de semelhante natureza, e assim haja dentro do paiz o que preciso se torna para sua defesa.

Devo informar-vos que tem-se ordenado aos presidentes que remettam para aqui a artilharia de campanha que existir arruinada nas provincias, tanto para melhorar-se a que for susceptivel de concerto, como para fabricar-se nova, aproveitando-se o material da antiga.

Para facilitar os trabalhos e obter obras mais perfeitas, está-se montando uma machina de vapor da fôrça de seis cavallos, que servirá de motor a differentes machinas, tirando-se della assim o maior proveito.

Sobre a economia interna deste arsenal fez o governo baixar o decreto n. 600, de 25 de março de 1849, que organisou o corpo dos operarios artistas; reduzio o pessoal excessivo de algumas officinas, e deu mais desenvolvimento a outras; e para facilitar trabalho á braços livres, e principalmente aos que teem sido occupados no serviço das armas, ordenou que fossem despedidos os operarios escravos que ahi avultavam em numero.

Tem igualmente merecido toda a minha attenção a companhia de aprendizes menores, cujo numero, sendo de 200 pelo regulamento, acha-se sempre completo, e muitas vezes excedido, quando ha orphãos que por suas circumstancias muito especiaes não devem ficar em abandono. Muito prova em abono desta instituição philantropica o estado em que se acha: estes pupillos do estado merecem ao governo a maior consideração; sua educação moral he confiada a professores escolhidos, e para seu melhoramento physico creou-se uma aula de gymnastica, da qual teem elles obtido aproveitamento, e d'ahi muitas vantagens devem resultar ao serviço da extincção de incendios.

Deu-se-lhe um capellão para instrui-los na doutrina christã, e mandou-se construir dentro do arsenal uma enfermaria para os que adoecerem, afim de estarem sempre sób as vistas immediatas do estabelecimento a que pertencem, e serem arredados do contacto dos enfermos adultos do hospital militar.

Para evitar tambem que haja relações entre elles e as praças do corpo de artifices, está em construcção um novo quartel para estes. Como por sua organisação militar este corpo faz parte do exercito, vereis no lugar competente qual he actualmente a sua fôrça.

O arsenal de guerra do Rio Grande do sul, que recebe continuados supprimentos do da côrte, não tem ainda as necessarias proporções, e sente falta de habeis operarios nas officinas de coronheiros e armeiros. Alli trabalham regularmente 195 operarios, e 68 menores, comprehendidos os que são soccorridos pelos cofres geral e provincial.

O de Matto-Grosso está tambem ainda longe de prestar-se ás necessidades do serviço militar da provincia. Continuadas remessas de artigos bellicos se lhe tem feito pelo arsenal de guerra da côrte, e se lhe tem mandado mestres operarios habeis, que não só preparem e fabriquem os objectos necessarios á tropa, mas sirvam de grande beneficio á provincia, attento o estado atrazado de sua industria fabril.

Se os dous arsenaes, de que acabo de fallar, estão sufficientemente providos dos artigos mais essenciaes, não acontece o mesmo aos do Pará, Bahia, e Pernambuco, apezar de algumas remessas, que da côrte lhe fôram feitas.

Não preciso reproduzir, senhôres, o que sobre a capacidade e estado de seus edificios, e sobre o numero de seus operarios e officinas, disse em 1848. Suas necessidades continuam a ser as mesmas; o pessoal dos empregados, os vencimentos, e attribuições, são ainda os que fôram estabelecidos pelo regulamento de 1832; tudo isto prova a necessidade de ser este regulamento reformado, como ja ponderei anteriormente; e, se julgardes conveniente autorisar o governo para este fim, serão attendidas as mais urgentes necessidades de tão importantes estabelecimentos.

Hospitaes e enfermarias militares.

Tratando destes estabelecimentos, occupar-me-hei primeiramente com o hospital militar da guarnição da côrte. Foi elle creado em 1844, e he composto de nove enfermarias, seis das quaes são espaçosas, e tres de pequena capacidade, e contém mais uma sala, ou casa de arrecadação de fardamentos (e actualmente tambem de utensilios), outra de instrumentos cirurgicos, uma botica com seu laboratorio, a sala de escripturação do almoxarifado, outra da directoria, a igreja de Santo Ignacio, contigua e encorporada ao mesmo hospital, alguns quartos para accommodação dos empregados internos, uma sala funebre, uma dispensa e ampla cozinha.

As enfermarias são arejadas, e servidas do necessario para o tratamento dos enfermos, que para alli vão dos corpos, fortalezas e arsenal de guerra.

Pelos mappas ns. 8 e 9 vereis que no anno de 1848 entraram 2,162 doentes, que juntos a 173 que existiam no 1.º de janeiro, prefazem a somma de 2,335, dos quaes sahiram curados 2,119, morreram 98, e ficaram em tratamento 118; e que nos 10 primeiros mezes do anno ultimo entraram 2,861, sahiram curados 2,569, fallecêram 182, e ficaram existindo no 1.º de novembro 228. Attribue-se a maior mortalidade deste anno a gravidade das enfermidades, e a epidemia das bexigas que se desenvolveu com alguma intensidade, não podendo deixar de ter grande influencia a accumulação de muitos doentes nas enfermarias, ainda insufficientes, como já ponderei no meu relatorio de 1848.

Muito sensivel he a falta de enfermarias de convalescença: praças, que por boas tem alta, não encontrando nos corpos o tratamento de que ainda carecem, recahem e entram poucos dias depois para o hospital, mais doentes do que da vez anterior.

Por sua parte não tem deixado o governo de dar as providencias ao seu alcance, para que os enfermos recebam o mais desvelado tratamento, ja recommendando a maior pontualidade e zelo nas visitas dos medicos e nas preparações dos remedios e dietas, ja visitando eu mesmo o estabelecimento para verificar até que pontos são estas providencias executadas.

Urge, porém, que o hospital militar da côrte tenha a necessaria capacidade, em relação aos diversos corpos do exercito aqui existentes. No anno ultimo teve elle de soccorrer-se ao da marinha, para onde fôram 299 enfermos, e facilmente comprehendereis os inconvenientes que disso devem ter provindo á marcha regular do serviço.

Já em meu anterior relatorio o disse, e ora repito, que he indispensavel que ao hospital militar seja cedida a parte (talvez a melhor) do edificio em que se acha a escola de medicina. No interesse de ambos os estabelecimentos tarde ou cedo tem de ser tomada esta medida, e he muito conveniente que o seja o mais breve possivel.

Para dar ao hospital abundante supprimento d'agua contratou-se, depois dos precisos exames, com a santa casa da Misericordia, representada pelo seu provedor, a construcção de um encanamento feito em commum, concorrendo a repartição da guerra com um terço da despeza. As aguas para este encanamento são derivadas do da Carioca, partindo do morro de Santa Thereza, e indo ter ao do Castello, pela rua dos Barbonos, largo da Mãi do Bispo e ladeira deste morro, descendo ao novo hospital da santa casa, e ao arsenal de guerra. Será uma obra da maior utilidade e economia, tanto para os tres referidos estabelecimentos, como para os moradores do dito morro do Castello, onde a repartição do imperio se propõe mandar construir um chafariz para o serviço do publico.

Mas não são estes os unicos melhoramentos de que necessita o hospital militar; os encanamentos dos esgotos acham-se estragados; e he necessario construir-se um muro que o feche pelo fundo.

Quanto ao pessoal, devo informar-vos que seus mesquinhos vencimentos não estão em relação com os trabalhos que tem a desempenhar, e que difficilmente se obtem pessoas com algumas habilitações para os empregos do hospital.

Em consequencia do grande numero de doentes e da falta de accommodações para elles, estabeleceram-se enfermarias provisorias no quartel da Praia Vermelha, onde se acha o corpo de deposito, e esteve o 5.º batalhão de caçadores, ha pouco sahido para Pernambuco, e no do 1.º regimento de cavallaria ligeira, afim de que nellas recebessem os primeiros soccorros da medicina aquelles doentes que de prompto não podessem ir para o hospital; e são dignos de todo o elogio os commandantes desses corpos, pelo zelo e solicitude que mostraram neste serviço.

Passando agora a tratar dos hospitaes e enfermarias das provincias, tenho a dizer-vos que o seu estado continúa a ser o mesmo, de que dei conta ao corpo legislativo no meu já citado relatorio, e por isso, e para não abusar de nossa paciencia, pouco mais accrescentarei.

O hospital militar da Bahia não tem as commodidades sufficientes por defeito do local em que se acha, e sua transferencia para o antigo edificio denominado Trem dos Afflictos, ha sido reclamado mais de uma vez.

Em peiores circumstancias se acha o de Pernambuco, que occupa uma casa alugada por 500,000 reis annuaes, e facil he julgar-se de suas acanhadas proporções para receber os enfermos da fôrça de linha em serviço nesta provincia: e he reconhecida a necessidade de ser transferido para um edificio appropriado.

A repartição de saude do Rio Grande do sul consta do hospital existente em Porto-Alegre, e de diversas infermarias militares (algumas das quaes são verdadeiramente ambulancias) nos pontos occupados pelos corpos que guarnecem a provincia, e tanto o hospital, como as enfermarias permanentes, não se acham convenientemente montados.

Escusado he juntar considerações sobre este ramo de serviço nas outras provincias. Desde o hospital militar da côrte até as simples enfermarias das diversas provincias ha necessidades reaes a attender-se; e o governo a ellas proverá se fôr competentemente autorisado.

Fortificações e quarteis.

Um de meus primeiros cuidados, logo que tomei conta da administração, foi mandar proceder a minucioso exame do estado das fortalezas e quarteis da capital do imperio; e a succinta exposição, que delles passo a fazer, vos dará a conhecer que de avultadas sommas carecem para sua conservação e melhoramento.

No edificio do campo da Acclamação acham-se acanhadamente aquartelados o primeiro regimento de cavallaria ligeira e um batalhão de fuzileiros; nos dous torreões lateraes da frente estão o concelho supremo militar e o quartel general do commando das armas; e no centro a secretaria de estado, ficando no pavimento inferior a pagadoria das tropas. Successivos concertos se teem feito neste edificio, e para seu melhoramento precisa ainda de muitos. O lado occupado pelo primeiro regimento de cavallaria não tem as proporções necessarias para um aquartelamento desta arma; falta-lhe uma area sufficiente para a formatura do corpo e espaço para boas cavalhariças. Actualmente serve de logradouro da respectiva cavalhada, na falta de lugar mais appropriado, o campo ao lado do edificio do senado.

Conviria muito que a parte que estreitamente occupa a secretaria de estado e o torreão em que se acha o concelho supremo militar, podessem ser convertidos em quarteis de officiaes, como ja o foi o que occupa o archivo militar. Os officiaes que vem das provincias em serviço devem aqui ter quartel, e com igual ou maior rasão os dos corpos existentes na côrte.

Não obstante os melhoramentos que obteve o quartel do primeiro batalhão de artilharia, no largo de Moura, de muitos outros necessita ainda. No da fortaleza da Praia-Vermelha, onde se recolhem os corpos que desembarcam com destino a outras provincias, acha-se actualmente o corpo de deposito de recrutas. Sua situação he a mais apropriada possivel para um grande aquartelamento de tropas de cavallaria e infantaria; e com o accrescentamento de que necessita e que se lhe deve fazer, estendendo-se-lhe a frente para o lado do hospicio de allienados, poderá accommodar facilmente quatro mil praças. As obras que nelle se tem feito e se vão fazendo, são apenas as indispensaveis para sua conservação no estado em que se acha, e faltam-lhe ainda accommodações para officiaes.

Havendo absoluta necessidade de mais um quartel no recinto da cidade, mandou-se desoccupar o denominado de Bragança, que estava alugado a um particular, e fazem-se alguns concertos mais urgentes para poder receber tropas; mais de outros muitos carece ainda: attendendo ao estado de ruina a que chegou o edificio durante o arrendamento de mais de 15 annos e o valor do terreno em um dos pontos commerciaes da cidade, convém allienar este proprio nacional, applicando seu importe á construcção de um novo quartel: o governo não póde levar a effeito esta ideia sem vossa especial autorisação.

As fortalezas de Santa-Cruz, S.-João e Lage, são as unicas que actualmente se acham armadas, as outras, e os fortes, que formavam o systema de defesa da capital por mar e terra, não tratando das da -Ilha das Cobras-- e Villegaignon, que fôram entregues á repartição da marinha, ou estão desarmadas e destinadas a outros misteres, ou em ruinas. Nas tres primeiras se tem feito os reparos mais indispensaveis; e convem eleva-las a tal ponto que possam cobrir a capital e livra-la de qualquer insulto por mar.

Tal he o estado pouco lisongeiro das fortificações e quarteis na capital do imperio; nas provincias o quadro he ainda mais desanimador. De todas ellas reclama-se a concessão de avultados fundos para construcção de novos quarteis, reparo e conservação dos existentes. O governo vai lentamente, e conforme o permittem os tenues meios de que póde dispôr, disso curando, e presta a mais séria attenção a este importante objecto.

Fabrica da polvora.

Doloroso me he dizer-vos que em 8 de agosto p. p. houve infelizmente neste importante estabelecimento uma grande catastrophe com a explosão da officina de granizo, que ficou inteiramente arrazada, causando trinta e uma victimas, entre ellas o mestre e o contramestre, sendo as demais africanos livres e escravos da nação. As outras officinas soffreram tambem damnos mais ou menos consideraveis, que se vão reparando, sendo o prejuizo total calculado em 83.000,000

Este funesto acontecimento fez paralisar o fabrico da polvora, que deve continuar logo que restaurada seja a casa que servia de officina. Entretanto, fôram licenciados com metade do vencimento os operarios que se tornaram desnecessarios.

Desejando o governo tomar inteiro conhecimento do estado da fabrica, nomeou, para proceder aos necessarios exames e propôr os precisos melhoramentos, uma commissão composta dos marechaes de campo João Paulo dos Santos Barreto, e João Carlos Pardal, marechal-graduado José Maria da Silva Bitancourt, e Dr. Guilherme Schuch de Capanema, lente substituto da sciencias physicas na escola militar, a qual apresentou o seu parecer, relatando o processo alli seguido na preparação da polvora; e, confrontando-o com o que se pratica em outros paizes, tornou evidente a imperfeição do fabrico da nossa polvora, o que foi ainda confirmado pelas experiencias praticadas posteriormente, comparando-se esse genero daquelle estabelecimento com o de manufactura ingleza, franceza e norte-americana.

Reconhecendo assim a necessidade de a efficaçar-se este nosso producto, e ponderando a commissão que se fazia indispensavel a construcção de edificios, e acquisição de machinas appropriadas, determinou-se, que, progredindo em seus trabalhos, propozesse os regulamentos e instrucções que julgasse convenientes, tanto para regimen do estabelecimento, como para confecção da polvora, apresentando as plantas e perfis dos edificios, bem como o desenho das machinas, organisando os respectivos orçamentos, e procedendo ás demais operações preparatorias, como levantamento da planta do terreno, seu nivelamento, e determinação da quantidade e

MUTILADO

velocidade das aguas ; e o governo aguarda o resultado destes trabalhos para resolver como melhor convier.

Sendo, portanto, indubitavel que deve ser avultada a despeza que se tem de fazer com uma reforma em tão grande escala, claro he que sem o preciso auxilio pecuniario não poderá ser levada a effeito. E sendo indispulavel a necessidade de ter-se polvora da melhor qualidade, como elemento de defesa da honra nacional, toda a despeza que se fizer para alcançar os precisos melhoramentos não deve jamais ser julgada excessiva, ou superflua ; e por isso conta o governo que em tempo opportuno decretes os fundos de que ha de necessitar para realisa-los.

(Continuar-se-ha)

EXTERIOR.

FRANÇA.

QUESTAÕ ROMANA.

Assembléa legislativa de França.

Sessão de 20 de outubro.

(Conclusão.)

Mr. Odilon Barrot presidente do conselho, sobe á tribuna ; e depois de fazer diversas observações tendentes a mostrar que a intervenção franceza não fôra um pensamento subito, mas que se achava já em germen nas medidas adoptadas pelo general Cavaignac, continúa dizendo :

Passarei agora ao terreno pratico e positivo da questão, e tratarei da negociação em si mesma. Neste ponto tenho o desprazer de acharme em desaccôrdo, não com as conclusões do honrado Mr. de Montalembert, porém com alguns dos desenvolvimentos por elle apresentados com um talento tão eminente, que eu proprio, quando me achava debaixo do encanto de sua palavra, tinha difficuldade de reter minhas convicções para as defender contra as que elle exprimia. Não ! graças a Deos, ainda não somos chegados a essa politica desanimada que elle, ha pouco, descreveu.

Conheço que a liberdade tem recebido um profundo golpe nos corações, nos interesses, porque tem-se lançado sobre ella a responsabilidade de tudo o que se ha feito em seu nome; porém não devemos concluir dahi que importa abandonar a sua santa causa, porque isso nada menos seria da parte da França do que uma abdicação. Não, não devemos desanimar ; pelo contrario cumpre que encaremos corajosamente a situação em que se acha a causa da liberdade pelos esforços que teem sido feitos, não por ella, mas contra ella ; cumpre que procuremos confiadamente os meios de tira-la dessa situação.

Ha uma escola politica que diz : Não ha meio (ha muito tempo que se disse isso á monarchia constitucional, e hoje applicam-no a Roma), não ha meio entre o poder absoluto do papa e a republica de Mazzini, a republica da commissão de salvação publica.

São estes os dous absolutos entre os quaes nos collocam ; porém, graças a Deos, em Roma, como no restante da Europa, ha alguma cousa entre essas duas extremidades, e he isso que procuramos realisar. Não diremos que basta escrever em uma carta, em uma constituição, taes ou taes liberdades, para fazer com que gozem dellas populações que para tal não estão preparadas. Isso seria uma loucura. Só pedimos para o povo romano a liberdade, que he appropriada aos seus costumes e ás suas necessidades. *(Signaes de approvação á direita.-- Agitação.)*

Bem sei que esse grão de liberdade, que convém aos Romanos, he uma questão de appreciação. Póde-se desconcordar sobre esse ponto, e he precisamente ahi que estamos em dissentimento com a côrte de Gaeta, e tambem com o honrado Mr. de Montalembert E porque não direi á assembléa as particularidades de nossa negociação, e não indicarei o ponto preciso a respeito do qual estamos em dissentimento com a côrte de Gaeta, dissentimento que espero cessará, porém que existe, e de que he mister que a assembléa seja instruida ?

Teria sido facilimo pedir á côrte de Gaeta mui simplesmente o restabelecimento do que existia em Roma antes da revolução : o governo representativo absoluto, as duas camaras revestidas do voto do imposto e das leis, em uma palavra, a soberania parlamentar.

O honrado Mr. de Montalembert fez contra esse estado de cousas duas objecções, e são precisamente as mesmas que encontramos em Gaeta:

Primeira objecção : —A soberania parlamentar he impossivel em Roma, por ser incompativel com a soberania e independencia do papa.

Segunda objecção : — Esse governo he impossivel, na situação dos costumes, e da composição social da população dos estados romanos. Os dous elementos essenciaes desse governo não existem na sociedade romana, e foi por isso que quando o quizeram estabelecer alli, disso resultou uma crise violenta.

Se eu não julgasse abusar do tempo da assembléa, dar lhe-hia conta......, *(falle ! falle !)* dar-lhe-hia conta da polemica tão cerrada, tão cheia de rasão, que os nossos agentes diplomaticos hão sustentado para refutar estas duas objecções. Essa polemica, e essa insistencia dos nossos agentes não ficaram sem resultado, porquanto em data de 18 de julho Mr. de Rayneval, referindo uma conversa que tivera em Gaeta, escreveu-nos o que vou ler. E devo dizer que nesse momento não pediamos o governo parlamentar em sua integridade, porém sómente que a consulta fosse revestida do direito de votar o orçamento da despeza. Eis o que nos escreve Mr de Rayneval. « O padre santo restabelecerá a consulta sobre a base das instituições provinciaes e commerciaes ; todos os projectos de regulamento interior, nos estados romanos, lhe serão submettidos, e ella terá voto consultivo sobre esses projectos ; ser-lhe-ha concedido o voto deliberativo para o orçamento.» Eis como Mr. de Rayneval resumio mais tarde uma conversação que teve com o cardeal Antonelli :

« A representação será baseada nos concelhos municipaes e provinciaes, uma das camaras terá voto consultivo em materia de legislação, a outra terá voto deliberativo em materia de imposto.»

Assim o governo parlamentar em sua plenitude era recusado, porem o voto do imposto pela consulta era concedido.

Eram, porventura, as nossas petições exageradas e desarrosoadas ? Pediamos alguma cousa perigosa, exigindo o voto do imposto pela consulta? Não, porque tomavamos todas as precauções proprias a evitar qualquer conflicto entre a assembléa e o papa. E devemos persistir em pedir hoje aquillo que nos tinha sido de algum modo concedido ?

Não fallo do governo parlamentar, tal qual existia antes do assassinato do Sr. Rossi. Reconheço que as paixões ainda incandescentes, e a ausencia de uma classe média e moderadora nos estados romanos, ausencia que nos foi revelada pela revolução, ahi tornam esse governo impossivel. Não porque eu admitta a incompatibilidade absoluta que foi assignalada por Mr de Montalembert entre a soberania parlamentar, e a soberania temporal do papa. Tenho contra elle nesta questão a opinião do senhor Rossi ; como o Sr. Rossi, creio que se ha no mundo um governo que ponha o chefe do estado acima, e ao abrigo das paixões e da polemica dos partidos, he a santa sé, que um tal governo sobre tudo convém.

Mas, isso não passa de uma questão de futuro, e essa theoria, como acabo de dizer, não póde ter nenhuma applicação actualmente ; o objecto actual de nossos esforços, aquillo só que nos deve preoccupar he, que se conceda o voto do imposto á consulta com as garantias que já indiquei, e que consistem em ser essa junta nomeada pelos conselhos provinciaes e municipaes. *(Ris das ironicas á esquerda.)* Sem duvida isto não constitue uma liberdade absoluta, mas não se póde negar que constitue uma liberdade mui séria. *(Signaes de approvação.)*

Além disto digo, que a concessão do voto do imposto a essa junta não sómente não he cousa temeraria, senão que cousa temeraria e imprudente seria a junta não ter essa attribuição : pois nada conheço tão perigoso como um direito sem responsabilidade, como o direito de discutir, de examinar o imposto sem a responsabilidade resultante do voto desse mesmo imposto. Não he preciso ter grande experiencia dos povos e das paixões que os arrastam mais habitualmente para saber que a par de todo o direito cumpre collocar uma responsabilidade ; e he por isso que não desesperamos de vêr o papa voltar ás suas primeiras impressões ; porém não queremos degradar de alguma sorte antecipadamente as nobres intenções de Pio IX, apresentando essa concessão sôb a apparencia de uma divida paga. *(Muito bem ! muito bem !)* Sómente para elle, sómente para os seus nobres impulsos para a liberdade he que appellaremos. *(Muito bem ! muito bem !)* E demais, muito desejava saber que outros meios poderiamos empregar. Tenho escutado muito aos nossos adversarios, elles teem ficado mudos sobre este ponto. Todavia seria bom que se explicassem sobre um ponto tão importante. Quanto á mim, não receio declarar em nome do presidente da republica e do ministerio, que nunca entrou no seu pensamento fazer violencia ao padre santo. *(Susurro á esquerda.)*

A' direita : -- Muito bem, muito bem.

Mr. O. Barrot : -- E estou autorisado para desmentir altamente aquelles que pretendem fazer sahir da carta do presidente essa ameaça do emprego da violencia. *(Nova e viva approvação á direita)*

Repito que aquelles que teem outros meios de acção sobre o padre santo, que não os nossos, a saber : a influencia natural e legitima que nos da o brilhante testemunho de sympathia que temos dado ao papa, e os perigos que corremos por elle, e a appellação que fazemos aos seus proprios sentimentos ; aquelles, digo, que teem outros meios, além destes, que no-los deem a conhecer ! Ainda não se indicou um só que fosse digno de aceitação. *(Approvação á direita.)*

Um governo não faz ameaças estereis : fazer ameaças estereis he cobardia. *(Susurro á esquerda*

Vozes deste lado : -- E a carta ! E a carta !

Mr. O. Barrot : -- Que carta ?

As mesmas vozes : -- A carta do presidente da republica.

Outras vozes : -- Que farão os senhores, se o papa os refusar ?

Mr O. Barrot : -- Vi na carta, a que se faz allusão, que o presidente faz uma appellação solemne para os sentimentos pessoaes do papa, contra as influencias que o rodeam. Nella não encontrei uma só palavra de ameaça. *(Nova interrupção)*

Vozes da montanha : -- Leia-a ! Leia-a !

Mr. O. Barrot : -- Pedem-me que leia essa carta ; ei-la : « Senhor ministro, a questão romana vai ser discutida de novo . . . » *Nova interrupção á esquerda.)*

Vozes deste lado : -- Não he essa, he a outra que pedimos que leia ; a primeira.

Mr. O. Barrot : -- Lerei ambas, se os senhores quizerem.

A' direita ; -- Não ! Não ! He inutil !

Vozes da montanha : -- Leia ! Leia, mas, leia de preferencia a primeira, depois lerá a outra.

A' direita : -- Não ! Não !

Mr. O. Barrot : -- A carta que me pedem que leia ja foi publicada ; he ja sabida de todos ; assim he inutil que eu a leia. Sustento que nessa carta não ha uma palavra de ameaça. Os que pretendem o contrario venham prova-lo na tribuna. *(Signaes de assentimento á direita.)*

Repito, nunca entrou no pensamento do governo empregar a violencia contra o papa ; não só porque, como disse Mr. de Montalembert, e como diz a historia, a violencia he impotente contra um podêr cuja fôrça consiste na fraqueza, e ainda mais na proscripção, senão tambem porque a fôrça material e a resistencia espiritual, a resistencia da consciencia, são duas fôrças que se não podem comparar e que se não podem pôr em presença uma da outra. *(Signaes de approvação)*

Ha na historia outra lição para os governos, e he que nesses conflictos entre o podêr catholico e um podêr material qualquer, sempre o segundo fica vencido. Isto he profunda, historica e incontestavelmente verdadeiro *(Ruido á esquerda.)*

Vozes da montanha :-- E a carta ? A carta ?

O Sr. presidente : -- Os senhores a lerão se quizerem, porém o ministro he livre em não lê-la.

Mr. O. Barrot : -- Emfim, ainda ha uma lição na historia, e vem a ser que a independencia he necessaria ao padre santo para podêr desempenhar sua missão espiritual. Por isso he que he mister que os estados que fôram agrupados em torno delle, em virtude de um contracto europeu e universal, estejam debaixo de sua mão. De outra parte, para que a independencia do papa seja séria em seus estados, releva que o socego e a estabilidade nelles reinem, e que elles não estejam incessantemente postos sôb o açoite de uma desordem, de uma revolução. He neste sentido, e em vista deste resultado, que exercemos junto a santa sé o nosso direito de concelho, e nisso nada fazemos de novo, nada que ja não tenha sido feito, e que não seja aceito. Repito, he esse um direito que exercemos, em virtude do nosso proprio interesse, e em virtude mesmo do interesse do padre santo, quando pedimos as condições da estabilidade.

He por isso que respondemos áquelles que nos dizem que o problema tão difficil da conciliação da independencia do papa com uma certa somma de liberdades que se devem dar aos romanos, he indissoluvel, que não póde ser resolvido senão pela servidão absoluta do povo romano ; he por isso, digo, que respondemos que elles são inimigos, assim da civilisação, como do papa, e que elles o compromettem gravemente.

A assembléa me permittirá que saia da reserva que me he imposta como ministro. Ella me permittirá que desabafe aqui a minha alma. Para que o pontificado seja independente, e cumpre que o seja ; he indispensavel que haja uma reunião do espiritual e do temporal. He preciso que o espiritual e o temporal estejam confundidos neste ponto do mundo, para estarem separados no mundo inteiro *(Adhesão.)*

Porém he acaso necessario que, quando as necessidades de toda a civilisação teem estabelecido uma distincção fundamental no que pertence ao dominio da consciencia e no que he dominio do legislador, haja em Roma tribunaes que, mesmo por sua instituição, são fatalmente levados a confundir incessantemente o que he crime e o que he peccado ? He acaso necessario que a justiça em Roma não soffra essa transformação que, mesmo a civilisação do seculo XV, produzio, a saber : a separação do que depende de Deos e do que depende da justiça dos homens ? Porventura he necessario que os povos tenham por juizes e por administradores a homens que, por sua vocação, dever e ministerio, vivem em uma outra esphera, não tendo familia, vivendo na patria celeste ? Será isso necessario e inevitavel ? Não, o padre santo mesmo o reconheceu, elle prometteu que a organisação judiciaria seria revista.

Debalde ouço criticar a qualificação de codigo Napoleão, dada pela carta do presidente da republica ás nossas leis civis, devo provar que essa carta não commetteu outro crime senão o que foi commettido a esse respeito pelo proprio padre santo. Com effeito, esse codigo tem continuado a ter em toda a Europa o nome de codigo Napoleão. Foi o padre santo que, em uma conversação com Mr. de Corcelle, annunciou que intentava estabelecer em seus estados o *codigo Napoleão*, com uma modificação a respeito do capitulo do casamento, modificação que a assembléa comprehende perfeitamente. *(Risadas de approvação.)*

Eis-aqui um despacho que nos foi enviado por Mr. de Corcelle: « O padre santo me prometteu dar toda a sua attenção ao meu resumo. Elle me disse depois : vós outros Francezes mostrai-vos sempre appressurados *(risadas)* , tendes sempre demasiada pressa. Nós Romanos tomamos o tempo preciso, he verdade que algumas vezes tomamos muito, mas não vos deveis espantar. Quero dar-vos uma boa noticia. Estou determinado a fazer alguma cousa que seja agradavel a França. A nossa legislação necessita da revisão : hontem eu disse que era preciso mui simplesmente tomar por modelo o codigo Napoleão. Teremos de fazer nelle algumas mudanças ; porém he cousa facil corrigir os detalhes das grandes e bellas obras.

Vozes da esquerda : -- A carta ! A carta do presidente !

Mr. O. Barrot : -- A assembléa vê, pois, que as condições essenciaes de toda a civilisação ; a secularisação dos podêres, a separação entre o dominio da consciencia e o dominio da lei, tudo isso he promettido, tudo isso se realisará. Quanto á instituição politica, reconheço que, se obtivermos o voto do imposto pela camara romana, a população romana não estará sem duvida de posse do inteiro governo constitucional, porém terá liberdades municipaes mais extensas do que nunca tivemos, nem temos.

Uma voz da montanha : -- Então deem-no-lhes. *(Risadas)*

Mr. O. Barrot : -- Sim, não conheço nada mais appropriado as necessidades do governo do papa do que essas instituições municipaes.

O senhor ministro desenvolve então as instituições municipaes dadas aos romanos, e accrescenta, insistindo nesses desenvolvimentos. Eu tinha por objecto determinar bem o que se tem obtido e o que resta obter. Eu saudarei com prazer o dia em que vir em pleno exercicio essa collecção de instituições municipaes. Verei nisso o maior passo para uma liberdade completa. Verei nisso a melhor preparação para tornar essas populações dignas da liberdade completa. Não digo que essas liberdades municipaes valham pouco. Digo antes que valhem muito.

Senhores, tenho insistido para determinar bem o ponto em que começára o dissentimento entre nós e o governo romano, ponto sobre que ainda estão abertas as negociações, e sobre que ainda continúam as nossas insistencias.

He este um ponto a favor do qual temos as primeiras inspirações do padre santo. Não fallo das promessas, mas das primeiras inspirações do padre santo. Accrescento que temos ainda por nós o seu interesse bem entendido

Isto quanto ás instituições, isto quanto á liberdade.

Vozes da esquerda : -- A carta ! A carta ! Leia a carta ! *(Rumores á direita.)*

Mr. O. Barrot : -- Quanto a humanidade, quanto ao acto que regulou as categorias da amnistia, a nossa insistencia junto ao padre santo tem tido um caracter categorico. Aqui, com effeito, não nos era permittido o abandono. He verdade que não houve capitulação, mas não era necessaria uma capitulação. O nosso dever estava inscripto na nossa bandeira. Era uma bandeira protectora que se tinha adiantado para impedir as vinganças politicas, as reacções.

Tem-se chegado a dizer que era quasi indifferente que fossemos nós ou os Austriacos que entrassem em Roma ; mas, senhores, cumpre que cada um seja a favor da verdade e da justiça, antes de ser a favor do seu partido.

Não se deve faltar á verdade com tanta impudencia... *(Exclamações á esquerda.)*

Mr. Lagrange dirije ao ministro no meio do tumulto uma interpellação que não ouvimos.

O Sr. presidente : -- Mr. Lagrange queira guardar silencio.

Mr. Boursal : -- Pedimos que se leia a carta do presidente !

O Sr. presidente : -- Mr. Boursat já vinte vezes tem exclamado : A carta ! A carta ! O Sr. a lerá se quizer, quando eu lhe tiver dado a palavra. A carta não será lida pelo senhor ministro, se elle a não quizer ler.

Mr. O Barrot : -- Pedirei á assembléa que compare imparcialmente o que se tem passado em Roma com o que se passou em Liorne, Veneza, Milão e Ancona. Peço-vos, senhores, que façais essa comparação ; se ha alguma lealdade nos nossos debates, não posso ter duvida sobre a vossa decisão Sim, a bandeira franceza cumprio o seu dever; ella protegeu aquelles que a tinham combatido, aquelles que nos tinham calumniado , aquelles que quizeram infestar a Europa com as suas manifestações e suas calumnias. Protegê nos esses homens : não houve nenhuma prisão....

Uma voz da esquerda :-- E o desterro !

Mr O. Barrot : --- A esse respeito, o chefe da expedição recebeu de nós uma instrucção positiva Não era uma instrucção facultativa, era uma senha.

Mr. Lagrange : -- Procure dar outra ao exercito *(Tumulto, interrupção.)*

O Sr. presidente : -- Mr. Lagrange, eu o convido de novo ao silencio.

Mr Lagrange levanta-se, e parece querer continuar a fallar.

O Sr. presidente : --Mr. Lagrange, queira sentar-se.

Mr. Lagrange : -- Protesto.

Muitas vozes : -- A' ordem ! A' ordem !

Mr. Lagrange deixa o seu lugar, desce ao espaço vazio entre os bancos, e dirige-se para a tribuna. *(Rumores.)*

O Sr. presidente : -- O Sr. não tem direito de interromper sómente porque assim lhe apraz. O senhor não tem a palavra. Não subirá á tribuna.

Mr. Lagrange põe-se ao pé da tribuna, diante de Mr. Barrot, e lhe dirige algumas palavras.

Os gritos de A' ordem ! A' ordem o interruptor ! partem de um grande numero de bancos.

O Sr. presidente, no meio de um violento tumulto, chama Mr. Lagrange a ordem.

O honrado membro volta ao seu lugar.

Mr. O. Barrot : -- Sim, he verdade que os culpados de certos crimes não fôram cobertos com a protecção da França. Tinha havido crimes de direito commum, que tinham ficado impunes. O governo da republica romana não os tinha perseguido. Ora, senhores, o crime de assassinato trás desgraças a quem não o pune. *(Sim ! Sim)* Estes crimes serão punidos.

O governo francez não protege a estes crimes ! *(Muito bem ! Muito bem !)*

Porém os homens que aceitaram o mandato de seus concidadãos, que fôram assentar-se na assembléa romana, que empregaram o seu mandato em protestar contra as violencias, deverão acaso ser comprehendidos em categorias de exclusão ; não, não he essa a ultima palavra da clemencia do soberano pontifice. Appellamos daquelle que assignou essas categorias para si mesmo. Elle não deve dar esse triste e deploravel espectaculo, não deve offerecer aos olhos do mundo este contraste doloroso entre o occidente e o oriente: o oriente generoso, o occidente recusando-se a pensamentos de generosidade. Não, esse contraste não póde ser produzido. Elle he impossivel e não terá lugar.

A assembléa bem sabe o que o governo francez tem feito neste negocio de Roma. Ella sabe o que elle fará emquanto estiver em Roma. Ella sabe o que elle procura agora obter, e por conseguinte está em estado de pronunciar o seu juizo. Aquelles que approvarem o fim que nos propomos, e os meios que empregámos para chegar a esse fim, votarão pelos creditos pedidos ; os que não approvarem nem o fim, nem os meios, votarão contra elles. O governo repelle toda a emenda que vier alterar a nitidez desta situação. Todos os que quizeram a expedição, e que quizerem fazer sahir della o que querem alcançar, pelos meios por nós indicados, venham em nossa ajuda, votando pelos tres projectos de lei.

Vozes da Montanha : — E a carta! e a carta!

Mr. O. Barrot desce da tribuna sem responder a esta interpellação.

Depois de fallarem mais alguns representantes, a assembléa decide que se proceda immediatamente á votação dos artigos dos tres projectos de lei

O primeiro projecto, que concede ao ministro dos negocios estrangeiros um credito supplementar de 140,000 francos, applicavel ás missões extraordinarias, he posto a votos e approvado por 469 votos contra 180

O segundo projecto, o qual concede ao ministro da guerra um credito extraordinario de 6,817,9 0 francos para complemento das despezas sobre o pé de guerra durante oito mezes do corpo expedicionario do Mediterraneo he posto a votos e approvado por 468 votos contra 167.

O terceiro projecto, o qual concede ao ministro da marinha um credito extraordinario de 1,945,200 francos, applicavel ás despezas de marinha para a expedição da Italia, he posto a votos e approvado por 467 votos contra 168.

Levanta-se a sessão ás sete horas da tarde.

(Constitutionel)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo

23 DE JANEIRO

Officio. -- Ao coronel Jacintho Paes de Mendonça, para que mande entregar o destacamento de Porto-Calvo ao alferes Rosendo Monteiro de Lima, que o ficará commandando.

Dito. --Ao capitão José Apollinario de Faria, para que no momento em que receber aviso do director geral dos Indios, marche para Jacuipe a tomar a posição, e operar no sentido que por elle lhe fôr indicado.

Dito. -- Ao tenente-coronel Manoel Faustino do Rego Barros, para immediatamente prestar qualquer reforço que lhe fôr requisitado pelo capitão Manoel Pereira de Souza Bariti, commandante do destacamento que vai guarnecer no Galho-do-Meio.

Do mesmo theor ao tenente-coronel da Lage-do-Canhoto, José Ribeiro Leite, e ao tenente-coronel da Imperatriz, José Lopes Ferreira.

DIA 24.

Dito. -- Ao inspector de fazenda, para que mande pagar a Manoel Joaquim do Rego, a quantia de 25,600 rs , conforme a conta que se lhe remetta junto ao officio do capitão do Porto.

Dito. -- Ao inspector provincial, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que foi nomeado interinamente José Caetano Pinto de Carvalho para servir de guarda conferente da mesa do consulado provincial no impedimento de Cyprianno Joaquim da Silva Jucá e Joaquim Antonio de Almeida Chrispim, e para servir no impedimento do fiel dos armazens do deposito do algodão, Martinho Gonçalves Leal Chaves.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1850.

Hontem, pelas oito horas da noite, sahio da igreja da ordem terceira de San-Francisco uma procissão, dita de penitencia, destinada a proporcionar aos fieis mais uma occasião de pedirem a Deos a cessação da peste que ainda nos afflige.

A procissão vinha disposta da maneira seguinte.

Em frente uma cruz, conduzida por irmãos da referida ordem ; em seguida a imagem de San-Roque, trazida tambem por terceiros ; logo depois a do Crucificado, carregada pelo Rvd. guardião do convento de S.-Antonio do Recife ; em ultimo lugar, emfim, a Imagem de Nossa Senhora da Soledade sobre hombros de religiosos do mesmo convento.

Estas imagens eram acompanhadas pelos referidos terceiros e religiosos, e por cerca de duzentas pessoas, algumas das quaes traziam trages de penitentes, e caminhavam descalsas.

He para notar que o numero de devotos augmentava a medida que a procissão percorria as ruas da cidade ; de sorte que, ao recolher-se ella, o acompanhamento constava de mais de mil individuos.

Durante o trajecto, todos os christãos que concorreram ao acto, cantaram a ladainha de todos os santos, e paravam de espaço em espaço para pedirem a Deos misericordia.

A ceremonia esteve edificante, não só pelo silencio e recolhimento de todos os assistentes, senão tambem pela dedicação e fé com que se elles penitenciavam ; pois que uns se disciplinavam a ponto de rasgarem as carnes de maneira a gotejarem sangue, outros carregavam pesadas pedras e grossos madeiros, outros finalmente, em posição supplicante, sostinham nas mãos pequenas cruzes que, absortos, contemplavam.

Consta-nos que nos termos das villas do Cabo, Pão d'Alho e Nazareth, bem como no da cidade da Victoria, já reinam, porém com caracter benigno, as febres de que tem sido victima esta capital, a qual continúa a soffrê-las, com quanto estejam ellas muito menos malignas do que ha alguns dias.

Communicado.

As 10 horas da noite 24 do corrente, sahio do convento dos franciscanos desta cidade de Olinda, a procissão de penitencia: percorreu as ruas Nova, Amparo, Quatro-Cantos, ladeira de S.-Pedro-Martyr, rua de S.-Bento a recolher-se no seu mosteiro. A compunção e humildade dos penitentes foi admiravel ; muitos dos quaes carregavam enormes pesos, outros disciplinando-se, este arrastando grossas correntes, aquelle finalmente conduzindo pesadas crùzes. Em seguimento cantou-se a ladainha dos Santos pelo clero e religiosos franciscanos e benedictinos, sendo um numero consideravel e muitos delles condecorados. Este acto assás louvavel, correspondido pelo tocante e expressivo verso, *Senhor Deos misericordia* nas partes dos templos por onde transitava.

Ultimou-se na igreja dos benedictinos com as preces que o ritual aponta em identicas circumstancias. Ficou depositada imagem do glorioso patrono, S.-Roque, a qual e regressára quando Deos de nós se lembrar com a sua infinita misericordia. Partio o edificante concurso com o mais clero e confraria para a sua igreja a recolher-se, cantando a ladainha de Nossa Senhora e salve, pelas ruas do Passo Castelhano, S.-Pedro-Apostolo, pateo do Carmo e rua de S.-Francisco, dando-se finalmente a imagem do nosso redemptor a beijar ao povo antes do seu regresso. O seculo em que vivemos tem mais que admirar, nos olindenses, de religiosidade. O nosso advogado está exposto na sobredita igreja a veneração dos fieis durante o tempo calamitoso, e o mais que decorrer até ser conduzida solemnemente á sua confraria

Por um admirador.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26. . . . . 14:113,599

Descarregam hoje 27.

Escuna brasileira -- *Galante-Maria* -- pipas vazias e fumo.

Brigue nacional — *Sem-Par* — barricas vazias.

Brigue inglez --*Margaret-Redley*-- bacalhão.

Brigue francez -- *Heleopolis* — batatas.

Barca ingleza -- *Creamore* -- bacalhão.

Brigue inglez -- *Queen* -- idem.

Brigue portuguez — *San-Manoel-I* — mercadorias.

Brigue nacional -- *Emulação* -- vaquetas.

IMPORTAÇÃO.

Margaret, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte: 2,400 barricas de bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 26.	4:617,867
Diversas provincias	114,802
	4:732,669

MUTILADO

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 26.

Gibraltar, brigue inglez *C.-T.-Sutton*, de 306 toneladas: conduz o seguinte:

3,950 saccos com 19,750 arrobas de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26. . . . . 1 855,701

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 26.

New-York — 28 dias, barca americana *Isabelita*, *Hyne*, de 330 toneladas, capitão S. Dwing equipagem 13, carga farinha ; a H. Foster & C. — Não quiz ter communicação com a terra e segue para a Bahia.

Da commissão — Vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o primeiro tenente José Joaquim da Silva Guimarães, conduz 16 recrutas.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesourari da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 26, 27 e 28, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da ponte do Varadouro em Olinda, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de réis 1:034,000.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª Os concertos da ponte do Varadouro serão feitos conforme o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia de 1.034,000 rs,

« 2.ª O arrematante começará a obra no prazo de um mez e acabará no de tres, ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª O pagamento da arrematação realisar-se-ha do modo determinado no artigo 15 do pracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e approvado lavrar-se-ha um termo

« 5.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843

« Recife, 7 de fevereiro de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira*. »

Declarações.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

Tendo comparecido no dia 26 do corrente no tribunal da relação o Exm. senhor conselheiros, presidente, Antonio Ignacio de Azevedo e os Srs. desembargadores Ramos, Leão e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, Villares, Bastos, Souza, Rebello e Luna Freire, não houve sessão.

SUBDELEGACIA DA FREGUEZIA DE S.-PEDRO-MARTYR DE OLINDA

Por esta subdelegacia se faz saber aos respectivos moradores que o Exm. Sr. presidente da provincia tem nomeado ao doutor João José Innocencio Pogge, para tratar dos indigentes que fôrem atacados das febres epidemicas reinantes nesta cidade, aos quaes serão gratuitamente fornecidos os remedios, sendo as receitas rubricadas pelo subdelegado, ou inspector de quarteirão respectivo ; assim como que se acha designado o lugar de S.-Amaro-de-Agoa-Fria para o interramento daquelles que infelizmente succubirem á dita febre.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de cincoenta, que se quiserem empregar como serventes na obra do mesmo arsenal, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento, em quanto se empregarem effectivamente nessas obras.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Sendo muito necessario que neste consulado hajam informações exactas á respeito dos subditos portuguezes que infelizmente teem fallecido da epidemia da febre, roga-se aos parentes, amigos, ou pessoas interessadas dos mesmos fallecidos, queiram comparecer neste consulado, afim de darem os esclarecimentos precisos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 21 de fevereiro de 1850.

Joaquim Baptista Moreira,
Vice-consul.

-- O bacharel Abreu e Lima está no exercicio da primeira vara do juizo municipal ; para o que póde ser procurado na rua da Praia, n. 55.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento : quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O patacho nacional *Emulação* sahe muito breve para o Maranhão com escala pelo Ceará : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao capitão a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue *Condescendencia* : para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o capitão, Joaquim José Martins, ou com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para o Havre pretende sahir até o dia 10 de março infallivelmente a barca franceza *Leonie*, de primeira marcha : recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com a consignataria da mesma barca, viuva Lasserre, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, por ter maior parte de seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Novo-Vencedor* : ainda recebe alguma carga a frete e passageiros para o que offerece excellentes commodos: os pretendentes poderão tratar com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o patacho nacional *Industria*, novo e forrado de cobre : tem parte de sua carga prompta : para o resto, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre, e da primeira marcha : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, tratem com o dito capitão, na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, casa n. 18.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna : os pretendentes a carregar, se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia á filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio : quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

-- No largo do Terço, deposito de charutos, n. 14, da-se dinheiro a premio em pequenas quantias sobre penhores. No mesmo ha effectivamente a venda bons charutos dos melhores que ha no mercado.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha : a tratar na rua do Queimado, n. 33.

Ovas do sertão.

He chegado alguns pares deste excellente petisco : na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Madame C. Ancelle

com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como : chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados ; fitas de seda para chapéos ; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras ; manteletes pretos e de côres, da ultima moda ; flores de todas as qualidades ; romeiras de filó e de cambraia, bordadas ; camizinhas de cambraia, bordadas ; lenços de mão, muito ricos ; luvas de pllica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora ; ditas de seda pretas e de côres ; ditas de fio da Escocia ; ditas pretas sem dedos de malha aberta ; tranças e franjas para vestidos e manteletes ; meias de seda para senhora ; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França : tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente : ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcellana muito ricos ; escovas de todas as qualidades ; esponjas muito finas ; espelhos para cima de mesa e para viagem ; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella ; gravatas de seda, pretas e de cores para homem ; lenços de seda ; meias curtas de algodão para homem e menino ; camizas para homem, brancas e de cores ; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

-- João Pacheco de Queiroga arrenda a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, com armação ou sem ella, podendo-se dar mais fundo a dita loja no caso de que o arrendante o exija : a chave acha-se no segunda loja do mesmo sobrado, para quem a quizer examinar.

-- Alugam-se as seguintes casas : o primeiro andar do sobrado, n. 4, do Aterro-da-Boa-Vista, com muitos bons commodos para grande familia, por 300,000 rs. annuaes ; o terceiro andar do sobrado, n. 6, da mesma rua, sendo muito fresco e com grandes commodos, por 250,000 rs. annuaes ; uma pequena casa terrea, na rua das Saudades, por 10,000 rs. mensaes ; e a loja do sobradinho, n. 14, pateo da Santa-Cruz, por 5,000 rs. mensaes : os pretendentes dirijam-se á rua da Aurora, n. 26, escriptorio de F. A. de Oliveira.

-- Quem precisar de uma pessoa capaz para cobrar dividias, tanto nos sertões desta provincia como em qualquer parte deste imperio, queira annunciar por esta folha, ou dirigir-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Guimarães, para avisar ao annunciante.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

--Domingo, 24 do corrente, do becco das Barreiras, da casa do lampeão, fugiram duas ovelhas, uma branca e a outra pintada de preta, ambas mocinhas e proximas a parir : quem as levar a dita casa, será recompensado.

-- Ensina-se meninas a ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica, doutrina christãa, coser chão, lavarinto, bordar e marcar : na rua da Assumpção, n. 2 Na mesma casa fazem-se jantarem com soupa, arroz, cozido e assado, por 15,000 rs. mensaes cada pessoa.

-- Alugam-se dous escravos ladinos para o serviço braçal, pelos quaes se afiança a conducta : quem os precisar annuncie.

-- Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia : na rua Direita, n 60, segundo andar.

--Antonio Pereira dos Santos, Portuguez, retira-se para fóra da provincia a tratar de sua saude.

-- Constando ao abaixo assignado que o Sr. Joaquim Antonio dos Santos Andrade, a titulo de ter pago muitas dividas do casal do fallecido José Pereira Teixeira, requereu para fazer arrematar para seu pagamento os objectos das lojas de ferragens e de caldeireiro, quando esses objectos estão, como outros bens, litigiosos, em consequencia da demanda intentada pelo abaixo assignado, sobre a sociedade que nesses estabelecimentos tinha com o dito fallecido ; demanda pela qual o abaixo assignado ja obteve duas sentenças, que reconheceram a existencia da sociedade e o direito do abaixo assignado, não só ao capital com que para ella entrou, como a ametade dos lucros, na conformidade da escriptura social ; sendo que por isso torna-se claro, que nesses bens da sociedade não póde ter lugar a pretendida arrematação para o Sr Joaquim Antonio dos Santos Andrade pagar-se da divida particular do sobredito fallecido, sem se ter liquidado a sociedade. E porque o abaixo assignado tem indisputavel direito a obstar a essa pretenção do Sr. Andrade, por isso faz publico o exposto, para que não aconteça que alguem se apresente a arrematar os ditos bens, porque o abaixo assignado protesta usar do direito que lhe competir. Recife, 23 de fevereiro de 1850.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

-- Pedro Nolasco Baptista, natural desta cidade, e bem conhecido professor de musica, offerece-se para dar licões de musica, flauta, violão, e qualquer instrumento de sopro : quem se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se a rua das Cruzes, casa, n. 3

--Precisa-se de um forneiro e de um amaçador que saibam bem desempenhar suas obrigações : na rua Direita, n. 24. Na mesma casa compra se um escravo moço que não tenha vicios nem achaques.

— Participa-se ao Sr. João José Rodrigues de Oliveira, que haja de procurar a chave de sua casa, sita na rua das Agoas-Verdes, n. 90, na rua de Santa-Thereza, n 16

-- Precisa-se de uma ama para servir em casa estrangeira de pouca familia : na rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, no segundo andar.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta : em Fóra-de-Portas, n. 86.

-- O Sr. José Joaquim de Sá Pegado queira ter a bondade de vir ou mandar pagar a quantia de 39,960 rs, da qual he devedor na loja de calçados da praça da Independencia, ns. 13 e 15

-- Precisa-se alugar um preto para botasentido a uma pequena casa de campo : na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jonet Paton & Companhia.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria : esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores ; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias ; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano ja publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde ja achar-se-hão os bilhetes : no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista ; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento ; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44 ; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Arrenda-se um sitio em Santo-Amaro, com boa casa, fruteiras e com commodo para dez vaccas : quem o pretender, procure na rua da Gloria, n. 70.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista rua da Saudade, defronte do Hospicio, podem dirigir-se por carta, ou pessoalmente até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar ; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que esta revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que ja receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

Confeitos.

Madame C. Ancelle, com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 12,

Recebeu de França pelo ultimo navio um grande sortimento de confeitos de todas as qualidades, como sejão de chocolate e de assucar, imitando todas as qualidades de frutas da Europa, proprios para ornatos de bandejas e para pessoas que estão em convalecença Na mesma casa se acha vinagre aromatico e balsamico muito superior. Recommenda-se este vinagre as pessoas que se acham de febres, e mesmo as que a não tem tido para a não ter, fazendo uso deste, pois que obteve em Paris um grande successo no tempo do cholera.

-- Quem precisar de uma ama forra para o serviço de portas a dentro, a qual engomma e cozinha, dirija-se á rua da Assumpção, n. 30

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira : na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- O thesoureiro da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos avisa a todas as pessoas que teem casas da mesma irmandade, principalmente as que passaram recibo que, quanto antes, hajam de as levar ao mesmo thesoureiro ; do contrario, terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque, que seja fiel, para o serviço interno e compras de uma pessoa : quem o tiver annuncie por este *Diario* para ser procurado.

-- Precisa-se alugar um sitio ou mesmo casa, que seja perto do rio, nos lugares do Poço, Caldeireiro, Monteiro ou Apipucos, em qua quer uma dessas partes convém : quem a tiver annuncie por esta folha, ou tenha a bondade de apparecer na rua da Cadeia do Recife loja de Joaquim Ribeiro Pontes, que se fará negocio.

-- Desappareceu, no dia 23 do corrente, da rua Direita, um cavallo alazão, com crinas descidas, frente aberta e com uma ferida na perna direita : roga-se a quem estiver de posse delle, ou a quem delle tiver noticia, de dirigir-se a rua Direita, n. 93, ou ao engenho Victoria-de-Cima, na comarca da villa do Cabo, que se lhe pagara o seu trabalho.

-- Troca-se uma imagem de Christo, que regule de um palmo para cima : na venda da esquina da rua do Rangel, de José Rodrigues Coelho & Companhia.

— D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, viuva de Bernardo Lasserre & Companhia, por si e como tutora de seus filhos, resolveu continuar todas as operações commerciaes de sua casa no mesmo pé e da mesma sorte que ellas eram dirigidas pelo finado seu marido, tendo nesta data autorisado Mr. Lehman para agenciar, comprar, pagar e tratar todos os negocios em seu nome, debaixo da rasão commercial de — Viuva Lasserre —.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Consultorio homœopathico em Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

As pessoas que se quizerem tratar pela homœopathia, podem dirigir-se ao mesmo consultorio a qualquer hora do dia.

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima ; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por consipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças ; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação poder ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura ; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional » Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes formas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar ; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação ; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte ; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar força aos orgãos pulmonares ; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em pratica quér na dieta ou no exercicio

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapeos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do corrente, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas ; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carrregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se a rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Roga-se ao Sr. José Francisco Mathorinhos o favor de ir a rua da Cadeia do Recife, n 20, loja.

-- Aluga-se a casa terrea n. 73, sita no Aterro-da-Boa-Vista, com quintal e cacimba, a qual serve para morada ou para negocio, por ter bons commodos : a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6, botica.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição ; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Precisa-se de 600,000 rs a premio, dando-se por hypotheca um sobrado de um andar : a pessoa que quizer fazer este negocio, annuncie.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar para uma casa de pouca familia, onde não ha crianças: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 72, segundo andar.

-- Precisa-se de um feitor de campo: no engenho Amparo, distante da cidade de S.-Antão duas leguas.

-- Desappareceu, no dia 22 do corrente, um cachorrinho pequeno, preto e com as orelhas cortadas: quem o pegar leve-o á rua do Rozario da Boa-Vista, n. 49, que será recompensado.

-- Alugam-se escravos para trabalharem em armazem de assucar, pagando-se bem: no armazem da casa pintada da rua do Brum, na esquina por detras do arsenal de marinha.

-- Joaquina Antonia Florencia Bessone faz publico que de hoje em diante tem cessado os poderes da procuração bastante que passou a José Joaquim de Almeida Castro: e por isso fica sem vigor qualquer acto que pratique em virtude da mesma procuração.

-- Precisa-se de um homem que entenda de padaria: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Na rua do Livramento, n. 19, loja de calçado, precisa-se de um menino para caixeiro.

-- Precisa-se alugar uma canoa de conduzir agoa: na rua Imperial, n. 167.

-- Arrenda-se um sitio na Magdalena, no principio da estrada que segue para o Lucas, com boa baixa para capim e alguns arvoredos de fructo, com a condição de se fazer um pequeno reparo na dita casa: tambem se fará outro qualquer negocio que com a vista se dirá: a tratar no mesmo sitio.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de todo o serviço de padaria: na rua Direita, n. 94.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, a qual saiba lavar e engommar: no largo das Cinco-Pontas, sobrado do tenente-coronel Bruce, em frente da igreja.

-- Necessita-se de uma ama de leite, sadia e de boa conducta, para estar em uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz, n. 25, segundo andar, que se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe de enxada e entenda bem de plantações, para um sitio nos Afogados: a tratar no mesmo sitio, junto a igreja de S.-Miguel, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

--Um heroe, vizinho na propriedade do Sr. Manoel Felix Rodrigues da Costa, vendo no *Diario* n. 19, de quarta-feira, 23 de janeiro, um annuncio em que o Sr. tabellião Joaquim José Cyriaco, põe a salvo a sua conhecida reputação, visto os feitos magicos que indicam o referido annuncio; previne ao mesmo Sr. Manoel Felix, que guarda muito cuidadosamente o original donde se extrahio aquella publica fórma, para em tempo preciso se confrontarem firmas, e o mais que necessario fôr, pois a má fé que vai apresentando, faz desconfiar aos interessados, como se certidões falsas, pega de sello e outras queijandas semelhantes, dão direito a quem não tem; e por esta fórma não he facil pegarem as bixas.

Homœopathia pura.

O doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, tendo regressado das provincias do norte a esta capital, annuncia a todas as pessoas que se quizerem tratar pelo systema homœopathico, que se acha presentemente no Hotel-Francisco, onde póde ser procurado todos os dias, desde as 7 horas da manhã até as 3 da tarde. A pobresa continuará a receber gratuitamente todos os soccorros de que precisar, advertindo que serão soccorridos com preferencia aquelles que logo no principio da molestia recorrerem a homœopathia sem haver tomado remedio algum allopathico.

Compras.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

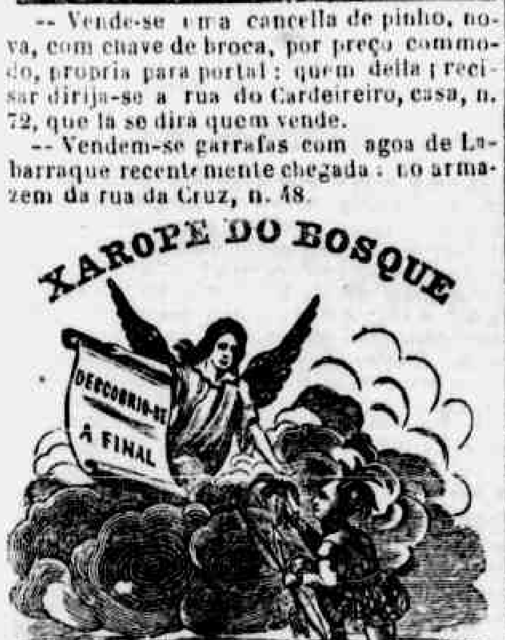
-- Compram-se 3 canoas que peguem 4$ rs. de lenha no rio de Beberibe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55, loja de bahus, ou annuncie.

-- Compra-se bico largo da terra, para Roquete: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se uma cancella de pinho, nova, com chave de broca, por preço commodo, propria para portal: quem della precisar dirija-se a rua do Cardeireiro, casa, n. 72, que la se dirá quem vende.

-- Vendem-se garrafas com agoa de Labarraque recentemente chegada: no armazem da rua da Cruz, n. 48.



para curar da phtysica em todos os seus differentes graos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario.

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. B. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vendem-se côrtes de brim trançado branco, de puro linho, a 1,000 rs.; ditos de côres, a 800 rs.; picoto azul, a 120 rs. o covado; cambraia pintada, a 160 rs. o covado; riscado monstro, a 280 rs.; côrtes de collete de fustão, a 400 rs.; côrtes de casimira de pura lã, a 4,000 rs.; ditos de meia casimira, a 2,000 rs.; cobertores de lã, a 1,400 rs.; ditos de algodão muito encorpado, a 600 rs.; e outras muitas fazendas de linho e seda por barato preço: na rua do Crespo, n. 10, loja da viuva Freitas Guimarães.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se champanha da marca cometa C & C, chegada ultimamente pelo ultimo navio de França: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Folha de Flandres.

Vende-se de superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25.

-- Vendem-se queijos de Minas a 480 rs.: na rua Direita, n. 14.

Ra é novo.

O excellente rapé Palo Cordeiro, fabricado no Rio-de-Janeiro, e chegado no ultimo vapor do sul, acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 19; rua do Vigario, n. 13; Aterro-da-Boa-Vista, casa dos Srs. Estima & Ramos; e na rua do Queimado, loja de José Dias Simões.

-- Atrás do theatro, armazem junto a maré, vendem-se taboas de pinho da Suecia de todas as grossuras, larguras e comprimentos, assim como americanas, até tres palmos de largura e uma porção do mesmo de refugo, por todo o preço: approveitem-se, freguezes, da barateza.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Industria*, chegado de San-Matheus, fundeado defronte da escadinha do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova, em grandes e pequenas porções, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do dito barco, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Chitas de assentos escuros, côres fixas, a 180 rs. o covado.

Vendem-se as melhores chitas de côres escuras e fixas a nove vintens o covado: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, muito encorpado, com 20 varas, a 2,500, 2,600 e 2,800 rs.; ditas de chitas, a 4,200 rs.; ditas de algodãozinho, boa largura, com 20 jardas, a sete patacas; e 1 fole de folear formigas: por tras do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

A 7,000 rs.

Vendem-se excellentes chapéos pretos de massa, chamados aza de mosca, de finissima seda e do mais moderno gosto, pelo commodo preço de 7,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vendem-se velas de carnauba chegadas ultimamente do Aracaty, pelo preço de 320 a libra, sendo estas superiores as usuaes pela duração, e bôa luz; na rua do Rozario estreita, n. 8.

-- Esta a venda o bem conhecido folheto -- Verdade aos meninos -- obra nova e de muito interesse para os mesmos; na rua do Rozario estreita, n. 8, pelo preço de 200 rs.

Farellos.

Vendem-se farellos em saccas muito grandes, a 3,500 rs: na rua da Cadeia do Recife, armazem junto a botica do arco da Conceição.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto; cabeções de bico preto; sedas pretas; luvas com dedos; ditas sem dedos de malha fina verdadeira; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras; manteletes de seda e de bico preto; chapéos de todas as qualidades e de luto.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a granel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

--Vendem-se Diccionarios da lingoa portugueza, por Constancio, de optima encadernação, por preço commodo: na rua do Sol, n. 1, casa de Elias Baptista da Silva.

Confeitos de Cèlis,

e conté de lacto de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida: com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga: na leucorrhea ou flores abrncas, opilação, abatimento de fôrças, no escrobuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, emfim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de amanhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade; mas tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. Padre Ignacio.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, ja muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se, a bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado perto do caes do Ramos, a muito boa farinha de mandioca, em porção e a retalho, sendo a mais nova que chegou a este porto: tambem se trata na rua da Cadeia do Recife, n. 14.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torcada; bem como uma porção de pennas de uma, proprias para espanadores.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se um mulatinho mui lindo, de 11 annos; um moleque, de 10 annos: tudo em conta, e ja livre das febres andantes: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolo de alvenaria grossa, uma canoa grande, com prestimo para qualquer carga: na rua do Sol, n. 1, casa de Elias Baptista da Silva.

Oh! que pechincha!

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, vendem-se lenços de pura seda e de novos padrões, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs cada um.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Resina de angico.

Vende-se resina de angico; pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se, por necessidade, uma parda de 19 annos, de bonita figura, que engomma, cose chão e cozinha o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Praia, becco do Carioca, no primeiro armazem de arroz, quem vem da maré.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto; um molecote de 18 a 20 annos, de boa figura, e que cozinha bem: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

-- Vende-se a 3,500 rs. a sacca grande de milho: no armazem defronte da escadinha da alfandega.

-- Vende-se uma carteira grande, com 4 faces; um cofre de ferro; uma machina de copiar cartas, ja usada, mas em bom estado: na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

--Vende-se a verdadeira sarja hespanhola, a 2,200, 2,400 e 2,600 rs.; setins; chamalotes; superiores pannos pretos; casimiras; merinós; lós pretos; meias e luvas de seda; alpaca; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 16, esquina da rua das Cruzes.

Excellente doce de arassá.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados, vende-se excellente doce de arassá.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vende-se a boa qualidade de semente de ervilha para samear, ditas hortas, bem como de mostarda crespa: na venda da esquina da rua das Trincheiras que volta para o pateo do Carmo, n. 2.

-- Vende-se, por precisão, uma escrava crioula, de 12 a 13 annos, a qual sabe engommar liso, lavar de sabão e cozinhar o diario de uma casa: na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar.

Peixe salpreso.

Na rua das Cruzes, venda n. 28, junto a padaria do major Justino Pereira de Farias, ha muito bom peixe de postas salpreso, chegado ultimamente da ilha de Fernando, no patacho *Pirapama*.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 25 do corrente, a preta Rita, crioula, de 25 a 30 annos, de estatura baixa, secca do corpo, bem parecida, andar muito direito; levou vestido de algodão azul claro e de cassa, uma trouxa de roupa que tinha ido lavar em S.-Amaro: fugio da praça da Boa-Vista, onde se suppõe estar occulta. Esta preta foi escrava de uma senhora em Panellas-de-Miranda, para onde dava frequentes mostras de pretender tornar a ir. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua de Apollo, n. 30, armazem de Barboza & Oliveira, que pagarão todas as despezas.

-- Fugio, na noite do dia 25, da casa do abaixo assignado, onde estava para se vender de commissão, um mulatinho de 18 annos, de nome Domingos, pertencente ao Sr. Augusto S. Corbett, côr de canella, secco do corpo, mãos e pés pequenos, rosto comprido; póde-se evadir arrancando uma taboa do assualho e atravessou para o telhado da igreja do Livramento, subindo para a cozinha do segundo andar, entrou para dentro do dito sobrado e roubou de um baú 6 toalhas de rosto, 10 camisas de madapolão, 5 calças de brim trançado, 2 toalhas de lavarinto novas, desceu para o primeiro andar e evadio-se por uma porta que deita para a rua da Penha: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia, n. 48, que será generosamente recompensado.

José da Fonseca Silva.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, a escrava Ignez, crioula, de estatura regular, braços grossos, mãos e pés pequenos, picada das bexigas que teve ha pouco tempo; levou panno da Costa ja velho, e uma porção de roupa embrulhada em um lenço de seda: quem a pegar leve-a a travessa do Veras, n. 9, que será recompensado.

--No dia 21 do corrente mez fugio um moleque de nome João, nação Benguella, altura regular, secco do corpo, pés grandes, dedos das mãos compridas; tem uma costura em um dos braços, proveniente de um gancho de ferro que lhe cahio; levou calças de brim branco muito rotas e camisa de algodãozinho; foi vender frutas de um sitio, e he acostumado a vendê-las em taboleiro, por ja ter disso alguma falta de cabellos na cabeça; tem de idade 18 annos pouco mais ou menos: roga-se a todas as pessoas encarregadas da policia, principalmente dos districtos fóra desta capital, e cabos de quarteirão que façam todas as pesquizas nos comboios que sahirem desta cidade para o centro, pois ha desconfiança que elle tenha sahido em alguns, por ser para isso seduzido: a pessoa que o levar á rua da Cadeia do Recife, n. 25, terá uma repensa generosa, alem da paga do costume.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro já usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Fernandes de Figueiredo.

-- Fugiram de bordo do patacho *Astrea*, e do patacho *Dous-de-Março*, a 13 e 14 de fevereiro, dous escravos marinheiros sendo um de nome Joaquim, criolo, e o outro de nome Miguel, de nação Mina, este da equipagem do ultimo patacho, de côr preta, estatura regular, cheio do corpo, de 30 annos, com roupa de algodão usada; e aquelle da equipagem do *Astrea*; he alto, barbado por baixo do queixo, bexigoso, cheio do corpo; levou calça e camiza azul, chapéo alcochoado e representa ter 40 annos. Roga-se aos capitães de campo, e pede-se a todas as autoridades policiaes a sua captura, certo de que reconhecendo-se os proprios, quem os apprehender, ou delles der noticias viridicas, e os levar a bordo dos ditos navios, será generosamente gratificado pelos mestres dos mesmos, ou pelos seus consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Figiram do engenho Novo do Cabo os dous escravos seguintes: Manoel, crioulo, carpina e mestre de assucar, baixo, pouca barba, cabello já bastante ralo e de 30 annos pouco mais ou menos; e Benedicto, crioulo, de 20 annos, boa estatura, nariz bastante chato e pés grandes: quem os pegar leve-os ao referido engenho, que será bem recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850